

Crescem especulações sobre Cacá Leão no governo Lula

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O futuro político de Cacá Leão (PP), atual secretário de governo da Prefeitura de Salvador, voltam a ser alvo de especulações no meio político. Segundo informações que circulam nos bastidores, ele pode ingressar no Governo Lula em breve. Corre o rumor de que o ex-deputado federal é um dos nomes em alta para assumir a vice-presidência de Negócios de Atacado da Caixa Econômica Federal.

Procurado, Cacá Leão não foi encontrado para comentar o caso. Também procurada, assessoria afirma que não há indícios de que o gestor deva

deixar a prefeitura.

Se confirmado, Cacá seria o substituto de Ronny Peterson Costa, que está deixando o cargo. A decisão de Cacá Leão poderá representar uma nova direção em sua trajetória política após a derrota na eleição ao Senado em 2022. Apesar de atualmente fazer parte da gestão Bruno Reis (União Brasil) e ser oposição ao PT na capital, o herdeiro de João Leão nunca deixou de circular em Brasília.

MUDANÇAS NA CAIXA - O Ministério da Fazenda anunciou ontem a autorização para que a Caixa Econômica Federal relance a venda da popular loteria instantânea, comumente chamada de "raspadinha". Esta iniciativa do governo tem como meta incrementar a arrecadação em aproximadamente R\$ 5 bilhões anuais.

O ministro Fernando Haddad foi o responsável por assinar a portaria que dá luz verde para a comercialização da Loteria Instantânea Exclusiva (Lotex) - o nome técnico do jogo - por um período de dois anos. A contabilização desse prazo terá início com a emissão inicial de bilhetes, seja em formato físico ou digital. Contudo, existe a possibilidade de prorrogação desse período até que um novo operador seja selecionado através de um processo licitatório.

Vale lembrar que em agosto, o ex-presidente Lula já havia sancionado um decreto que estabelecia as diretrizes para a Lotex, preparando terreno para sua reativação. Uma parcela dos lucros obtidos com a loteria será destinada a diferentes entidades: 13% para o Fundo



CACÁ LEÃO não foi encontrado para comentar o caso. Também procurada, assessoria afirma que não há indícios de que o gestor deva deixar a prefeitura

Nacional de Segurança Pública, 0,9% ao Fundo Nacional de Cultura, 0,9% ao Ministério do Esporte e 0,4% à seguridade social.

Escola - Às vésperas da virada de ano, uma unidade da rede municipal de ensino de Salvador chegará a 2024 completando cinco décadas de existência e ganhará uma nova estrutura em alto padrão: é a Escola Municipal Maria Constança, em Mata Escura.

A ordem de serviço para demolição e reconstrução do imóvel foi assinada pelo prefeito Bruno Reis ontem, na própria unidade, situada na Rua Benjamin Abdon, 338.

Também estiveram presentes na ocasião o titular da Secretaria Municipal da Educação (Smed), Thiago Dantas, demais autoridades e comunidade escolar. Com investimento de R\$12 milhões, a intervenção deverá

durar 16 meses e vai ampliar a oferta de vagas na rede municipal para o Ensino Fundamental I e II - a capacidade de atendimento será de 735 alunos por turno. Esta é a última obra a ser iniciada pela Prefeitura em 2023. De acordo com o prefeito Bruno Reis, já foram entregues 20 escolas reconstruídas e outras 30 estão em fase de reconstrução ou terão as obras iniciadas no próximo ano.

DIRETRIZES

Bruno Reis regulamenta Fundo Municipal de Saneamento Básico

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

Em uma edição extra do Diário Oficial de Salvador, o prefeito da capital baiana, Bruno Reis, assinou o Decreto nº 38.090, datado de 27 de dezembro de 2023, que traz a regulamentação do Fundo Municipal de Saneamento Básico (FMSB). O decreto redefine as diretrizes, gestão e aplicação dos recursos destinados ao saneamento e infraestrutura urbana da cidade.

O FMSB, criado em 2011 pela Lei nº 7.981, ganha agora uma estrutura orçamentária mais detalhada com a Lei Municipal nº 9.768, possibilitando maior controle e

efetividade em suas ações. Com a nova normativa, o fundo tem como principal objetivo viabilizar a captação e aplicação de recursos para custear programas e ações de saneamento básico e infraestrutura urbana.

A gestão orçamentária, financeira e contábil do FMSB será de responsabilidade da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (SEINFRA). Ademais, o fundo será administrado por um Conselho Gestor, conferindo-lhe caráter deliberativo, fiscalizador e consultivo. A transparência também está em foco: todas as entradas, aplicações e resultados financeiros serão disponibilizados em um Portal da Transparência, garantindo acesso públi-

co aos dados.

Dentre as fontes de financiamento do FMSB, estão previstas receitas provenientes de concessionárias de água e esgotamento, dotações orçamentárias específicas, créditos adicionais, doações, reembolsos, legados, subvenções e rendimentos de seu próprio patrimônio. Além disso, o município poderá receber repasses financeiros diretos da União, dos Estados e de outras instituições por meio de convênios ou instrumentos similares.

A aplicação dos recursos do fundo abrange intervenções em áreas de baixa renda para regularização urbanística, ampliação e manutenção do sistema de drenagem, limpeza urbana, mane-

jo de resíduos sólidos, entre outras ações. Importante ressaltar que todas as propostas de aplicação devem estar em conformidade com o Plano Municipal de Saneamento Básico e seus planos setoriais.

Para garantir a integridade e a eficácia das ações, o FMSB está sujeito à prestação de contas ao Conselho Municipal de Salvador, com o orçamento a ser executado evidenciando as políticas e programas de trabalho no setor. O decreto ainda prevê mecanismos para eventual insuficiência de recursos, autorizando a utilização de créditos adicionais mediante aprovação legal. As mudanças anunciadas pelo decreto entraram em vigor.



BRUNO REIS assinou o Decreto nº 38.090, datado de 27 de dezembro de 2023, que traz a regulamentação do Fundo Municipal de Saneamento Básico

Ala radical do PT critica escolha de candidatura em Salvador

No texto, o grupo citou ainda a pré-candidatura do deputado Robinson Almeida

MATEUS SOARES
REPÓRTER

Uma ala mais radical do PT criticou, em nota, a escolha do conselho político liderado pelo governador Jerônimo Rodrigues (PT), que definiu o vice-governador Geraldo Júnior (MDB) como o pré-candidato à Prefeitura de Salvador para as eleições de 2024. Segundo o grupo Página 13, que se define "a serviço de um PT socialista, democrático e revolucionário", o anúncio feito recentemente pelo chefe do Executivo baiano representa uma "gravíssima questão de método e de conteúdo" tanto para o partido quanto para a

militância.

"No que diz respeito ao 'método', trata-se de uma violência política autoritária contra a democracia petista. A tradição petista demanda que a deliberação da tática eleitoral ocorra nas instâncias partidárias, através de processos democráticos que permitem a participação do conjunto da militância, a exemplo dos encontros de tática e/ou prévias eleitorais", diz um trecho do comunicado.

No texto, o grupo citou ainda que a pré-candidatura do deputado estadual petista Robinson Almeida "não ganhou corpo nem forma, uma vez que não buscou mobilizar a militância e não apresen-

tou um eixo programático nítido de caráter democrático e popular".

"Passados quatro meses dessa pré-candidatura apática, insípida e inodora politicamente, o 'anúncio' de Geraldo Júnior é tratado com uma vergonhosa nota em rede social pela pré-candidatura 'indicada' pelo PT ao conselho político da coalizão partidária presente no governo do Estado", pontua o grupo.

"Entregou-se os pontos, sem qualquer resistência, em uma demonstração abjeta de genuflexão aos 'aliados' de direita que hegemonizam o referido conselho e ao governador", continua o texto.

Nesta quarta (27), em entrevista ao programa Balan-

ço Geral, da Record TV Itapoan, Jerônimo Rodrigues confirmou a estratégia que o PT vai usar para emplacar o nome de Geraldo para tentar impedir a reeleição do prefeito Bruno Reis (União Brasil). Apesar da nota em questão, o petista afirmou que o grupo vai fazer uma campanha casada com os grandes nomes da sigla.

"Temos um cenário favorável. Geraldo Júnior é o candidato de Lula e Jerônimo", cravou. "Geraldo nasceu em Salvador, foi vereador, presidiu a Câmara. Naquele momento, ele teve a convivência com o grupo político em que nós trabalhamos", emendou o governador Jerônimo Rodrigues.



UMA ala mais radical do PT criticou, em nota, a escolha do conselho político da pré-candidatura à Prefeitura de Salvador para as eleições de 2024

IPCA: prévia da inflação fecha o ano em 4,72%, aponta IBGE

AGÊNCIA ESTADO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), tido como a prévia da inflação oficial do país, ficou em 0,40% em dezembro. Com esse resultado, a inflação prévia de 2023 fecha em 4,72%, abaixo dos 5,90% de 2022. Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O IPCA-15 de dezembro ficou 0,07 ponto percentual (p.p.) acima do registrado em novembro. O resultado foi influenciado principalmente

pelo preço das passagens aéreas, que subiram 9,02%, o maior impacto individual no mês (0,09 p.p.).

Esse resultado fez com que o grupo transportes tivesse o maior peso na inflação mensal, de 0,16 p.p. Ao longo de todo 2023, os bilhetes de avião apresentaram alta de 48,11%.

O segundo maior impacto na alta de dezembro veio do grupo alimentação e bebidas, com elevação de 0,54%. A alimentação no domicílio subiu 0,55% em dezembro. Contribuíram para esse resultado as altas da cebola (10,63%), batata-inglesa

(10,32%), arroz (5,46%) e carnes (0,65%). Já o tomate caiu 7,95% e o leite longa vida, 1,91%. A alimentação fora do domicílio teve alta de 0,53%.

Ainda em dezembro, um alívio para o bolso do brasileiro veio do preço dos combustíveis, que caiu 0,27%. Houve queda do óleo diesel (0,75%), etanol (0,35%) e gasolina (0,24%), enquanto o gás veicular registrou alta de 0,08%.

No acumulado de 12 meses, dos nove grupos analisados pelo IBGE, apenas um apresentou recuo de preços, os artigos de residência com queda de 0,03%.

Lei 'Ômnibus' prevê superpoderes para Milei até o fim de seu mandato

ANDRA COHEN
G1

Com 664 artigos, a Lei de Bases e Pontos de Partida para a Liberdade dos Argentinos, texto enviado nesta quarta-feira (27) ao Congresso pelo presidente Javier Milei, ficou conhecida como Lei Ômnibus pelo amplo leque de reformas que abarca no país. Ao declarar emergência pública nas áreas econômica, financeira, fiscal, de segurança e defesa, a lei estabelece superpoderes para Milei até dezembro de 2025, podendo ser prorrogada por

mais dois anos, abrangendo todo o mandato do presidente argentino.

Em outras palavras, a lei assegura a Milei o direito de intervir em inúmeras aspectos da vida cotidiana dos argentinos, amparado na ideia de que só o presidente encarna a vontade popular, conforme observou o colunista Martín Rodríguez Yebra, no jornal "La Nación".

Combinados, o Decreto de Necessidade e Urgência e a Lei Ômnibus somam mais de mil artigos que, segundo declarou Milei, tentam "desmontar a máquina de impedir". O problema é que na Câmara

Baixa o partido A Libertad Avanza tem apenas 37 deputados de um total de 257 e no Senado, 7 de seus 72 integrantes.

Depois de dar as costas aos legisladores em seu discurso de posse e insultá-los como corruptos, Milei convocou-os para sessões extraordinárias para discutir o texto de 351 páginas que requer a aprovação do Congresso.

O presidente argentino se escora na aprovação popular, de 55% dos eleitores que o arremessaram para o interior da Casa Rosada, para levar adiante seu programa de choque e ordem.